



O incêndio de Junho passado e a gravidade da catástrofe ocorrida nos municípios afectados sugerem a necessidade de se adoptarem medidas capazes não só de reconstruir os lugares, como de impedir que estas situações se possam repetir.

No entanto, a análise da situação e o lançamento de propostas não devem cingir-se a momentos pontuais, nem a localizações específicas, nem à visão duma disciplina ou mesmo à junção de várias. É essencial que as novas estratégias sejam construídas atendendo a um arco temporal mais amplo e com uma visão territorial abrangente, capaz de ser replicada em outras geografias, e através duma lógica que permita que administração e os seus técnicos, comunidades e investigadores terem uma visão conjunta e compartilhada.

Com base nestas convicções, uma plataforma de técnicos, movidos pela sua responsabilidade cidadã, reuniu-se e mobilizou-se para sustentar a necessidade de criação de um Laboratório na Paisagem da Bacia Hidrográfica do Zêzere. Esta plataforma resulta da iniciativa conjunta do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora (CHAIA e DEPAO) e do CEAU (Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo) da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. Considera que a paisagem deverá ser a unidade de trabalho das políticas públicas em matéria de ordenamento e planeamento. Deverá, portanto, a paisagem em si ser o critério orientador da sua própria produção.

A plataforma integra investigadores provenientes de várias universidades do país – Universidade de Évora, Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, etc., bem como investigadores em prática isolada ou contexto empresarial. Conta ainda com profissionais de diferentes áreas de investigação e trabalho com comunidades, que inspiram o modelo de planeamento colaborativo em que a plataforma pretende assentar. Associaram-se também profissionais da área do design thinking, metodologia que pretende introduzir novas ferramentas de trabalho na produção de conhecimento e na inovação. Por fim, juntaram-se também profissionais de diferentes áreas de trabalho (arquitectos, arquitectos-paisagistas, juristas, psicólogos, sociólogos, antropólogos, fotógrafos, etc) disponibilizam-se para apoiar a iniciativa, seja na sua operacionalização, seja no seu registo (por fotografia, áudio, vídeo, desenho, etc).

Esta iniciativa começará com um projecto-piloto, no Município da Sertã, que se mostrou receptivo a acolher o trabalho desta plataforma, disponibilizando apoio logístico para a realização dos trabalhos. Entre sexta-feira e domingo, uma equipa de cerca de 30 voluntários irá realizar trabalho de campo em áreas delimitadas no concelho da Sertã, correspondentes a sub-bacias hidrográficas, tanto em zonas consumidas pelos incêndios, como em zonas que tenham sido poupadas. Pretende-se analisar diferentes variáveis (recursos hídricos, orografia, coberto vegetal, etc),

com vista a identificar o que, nestas paisagens, seja para manter, para melhorar ou para fazer de outro modo.

Estes trabalhos iniciam-se com uma conferência no SerQ (Centro de Inovação e Competências da Floresta, da Sertã), a 13 de julho, em que vários membros da plataforma apresentarão o seu ponto de vista sobre as questões que os incêndios suscitam e que vão muito para lá da questão da floresta. Os trabalhos culminam segunda-feira, dia 17 de julho, com a apresentação dos resultados desta primeira fase. Irá ser apresentada uma lista de medidas a aplicar no curto, médio e longo prazo, inscritas num programa de acção, que considere

uma política pública assente numa estratégia que vá além da floresta, e que actue no âmbito das bacias hidrográficas, que não se deverão circunscrever ao governo da água.

O objectivo é estender a iniciativa a todos os municípios da Bacia Hidrográfica do Zêzere, que apresentam características e problemas semelhantes, que deveriam ser pensados como um todo. Deste modo, pela mudança de paradigma, entende a plataforma, se conseguirá romper o ciclo de risco que conduza à repetição da catástrofe.

(RE)PARAR: Laboratório Colaborativo na Paisagem da Bacia Hidrográfica do Zêzere

Aurora Carapinha, CHAIA e DEPAO, Universidade de Évora

Helena Barbosa Amaro, MDT/CEAU/FAUP

Ivo Oliveira, Lab2PT/EAUMinho

Domingos Lopes, UTAD

Alfredo Dias, DEC/UC

João Ferrão, ICS-UL

PROGRAMA

14h30	Paulo Luís. Presidente da Direcção do SerQ	abertura
14h45	Helena Barbosa Amaro	(Re)parar : Laboratório colaborativo na paisagem da Bacia Hidrográfica do Zêzere.
15h00	Aurora Carapinha	Da utopia se faz justiça
15h15	Tiago Mota Saraiva	Construção colectiva de uma nova política de paisagem: estaremos preparados?
15h30	Henrique Pereira dos Santos	"Outra mudança faz de mor espanto"
15h45	Discussão	
16h00		intervalo
16h15	Manuela Raposo Magalhães	Que (infra)estrutura ecológica?
16h30	Mário Luís Marques	Fomos apanhados pelo clima?
16h45	Discussão	
17h00	Domingos Lopes	Como fomos da agricultura à floresta?
17h15	Teimo Dias Pereira	Hidrologia, floresta e incêndio: triângulo inevitável?
17h30	Ivo Oliveira	"Os caminhos fazem parte da paisagem"
17h45	Discussão	
18h00		intervalo
18h15	Ana Pedrosa	Comunidade: (novas) formas de aproximação ao terreno
18h30	Mariana Almeida Mattos	CriActivaMente : novos métodos de planeamento
18h45	Discussão	
19h00	Aurora Carapinha	encerramento



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | Lab2PT Laboratório de Paisagens, Património e Território

Os caminhos fazem parte da paisagem

SerQ Centro de Inovação e Competências da Floresta | Sertã | 13 de julho 2017



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território

infraestrutura viária nacional

Estrada Nacional
Estrada Regional
Estrada Desclassificada
Distribuidora Principal
Distribuidora Secundária
Via Colectora
Via Distribuidora Principal
Distribuidora Principal
Rede Supra Concelhia
Rede Estruturante
Rede Rodoviária Principal
Rede Rodoviária Distribuidora
Itinerário Principal
Itinerário Complementar
Eixos de Alta Capacidade
Outras Estradas
Variantes

infraestrutura viária municipal

Estrada Municipal
Caminho Municipal
Caminho Vicinal
Viação Rural
Caminho Agrícola
Caminho Florestal
Arruamento Urbano
Via de Acesso Local
Acesso Local
Via de Provimento Local
Rua de Provimento Local
Rede de Provimento Local
Rede Rodoviária Local
Rede Rodoviária Distribuidora
Via Distribuidora Local
Rede de Distribuição Local
Distribuidor Local
Local
Outras Estradas
Vias sem Classificação
Vias Intermunicipais



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território



Santa Maria da Feira 600 hab/km²

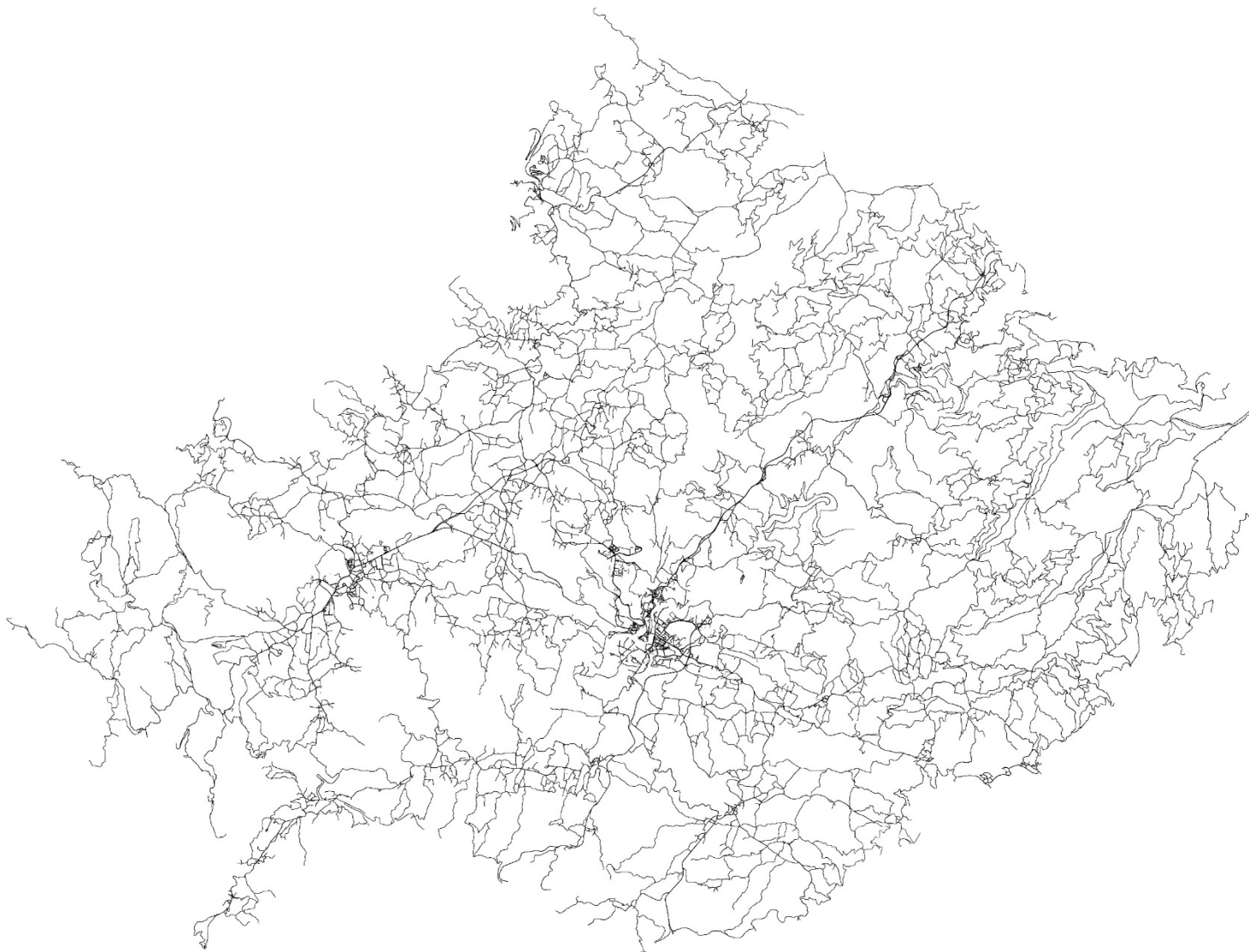


Sertão 35 hab/km²



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território

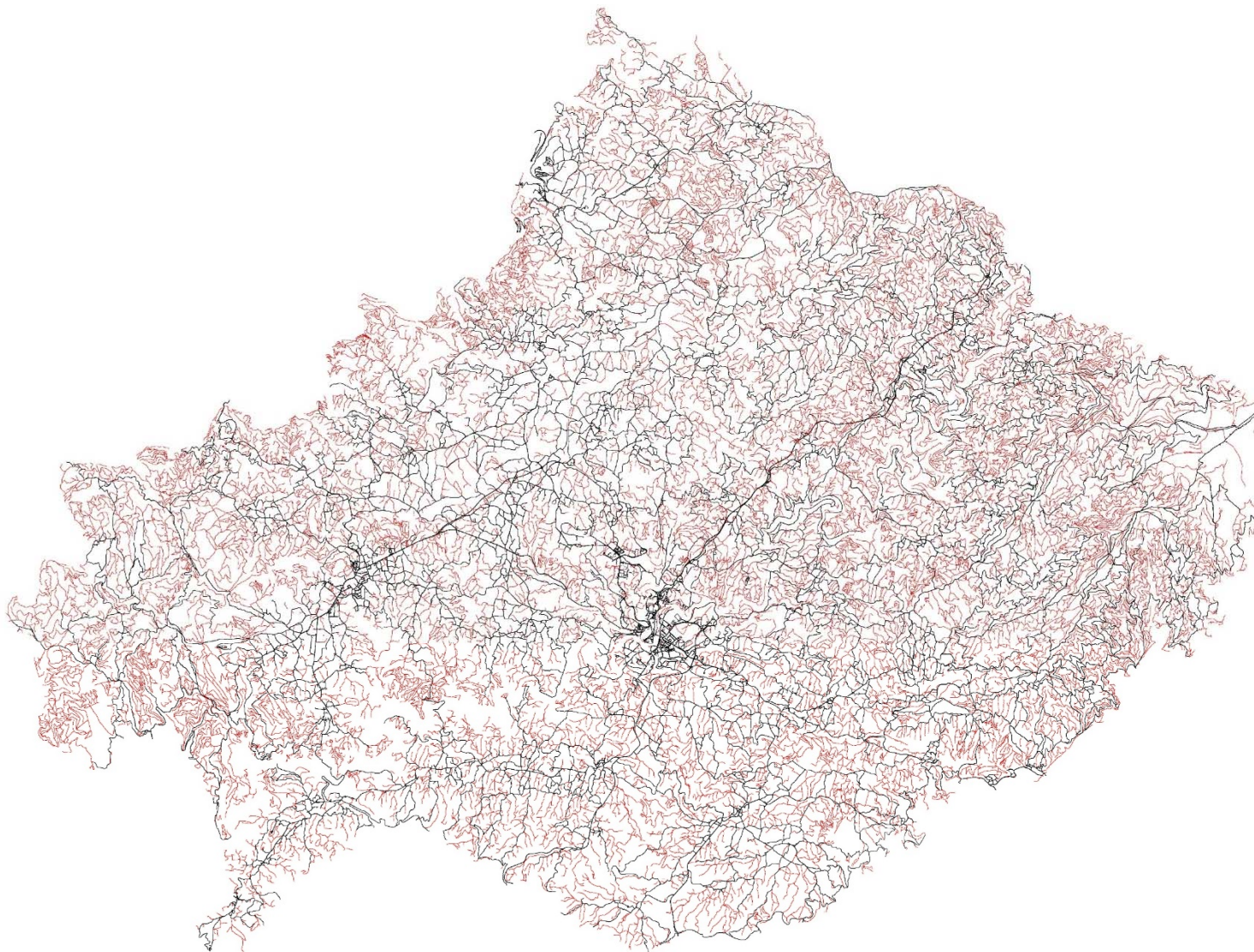


Infraestrutura viária do município da Sertão



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território



Infraestrutura viária do município da Sertão + **caminhos agrícolas e florestais**



A perda de 'visibilidade' dos caminhos agrícolas e florestais



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | Lab2PT Laboratório de Paisagens, Património e Território



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território

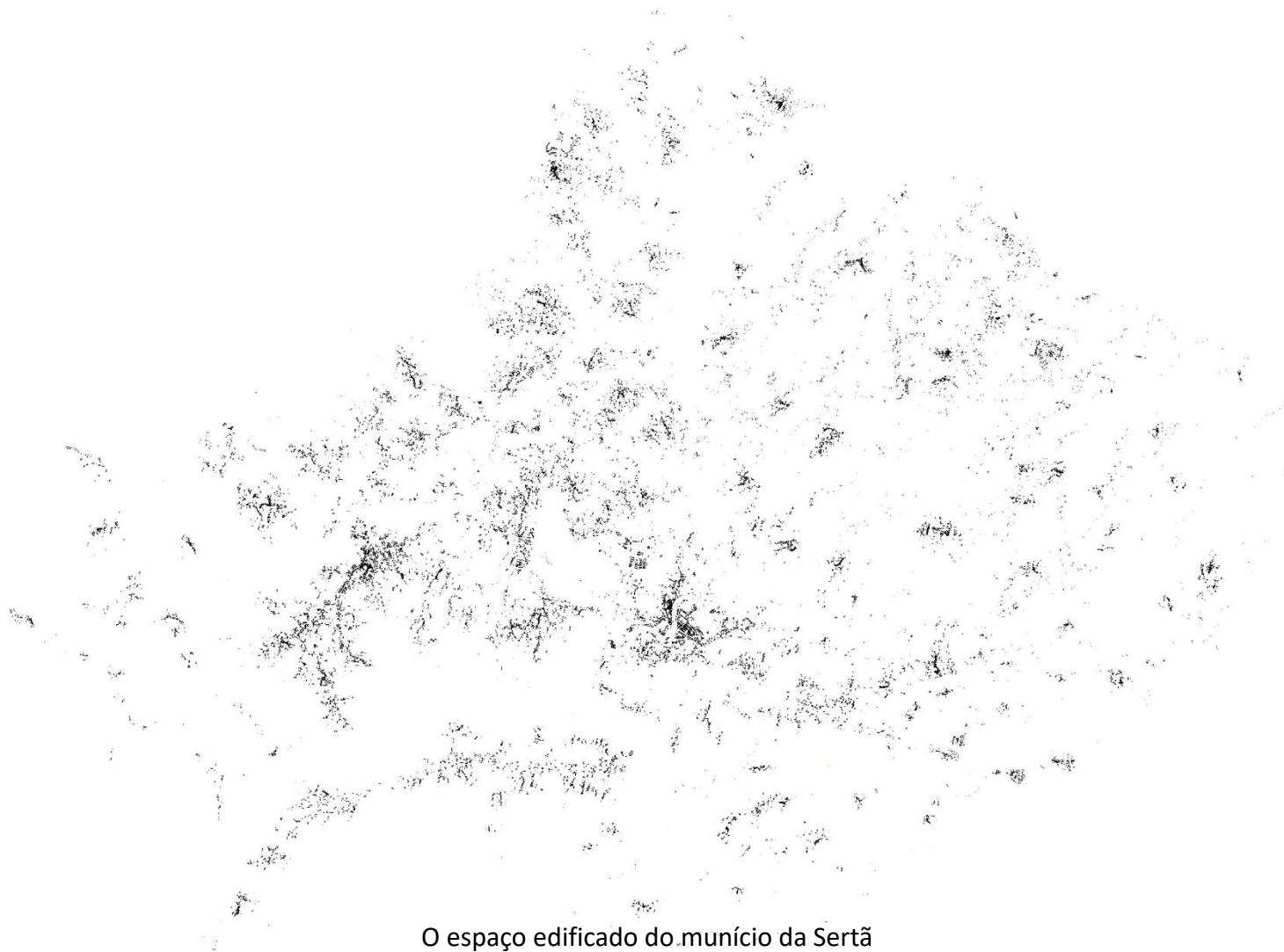


A diluição do limite entre espaço urbano, espaço agrícola e espaço florestal



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território

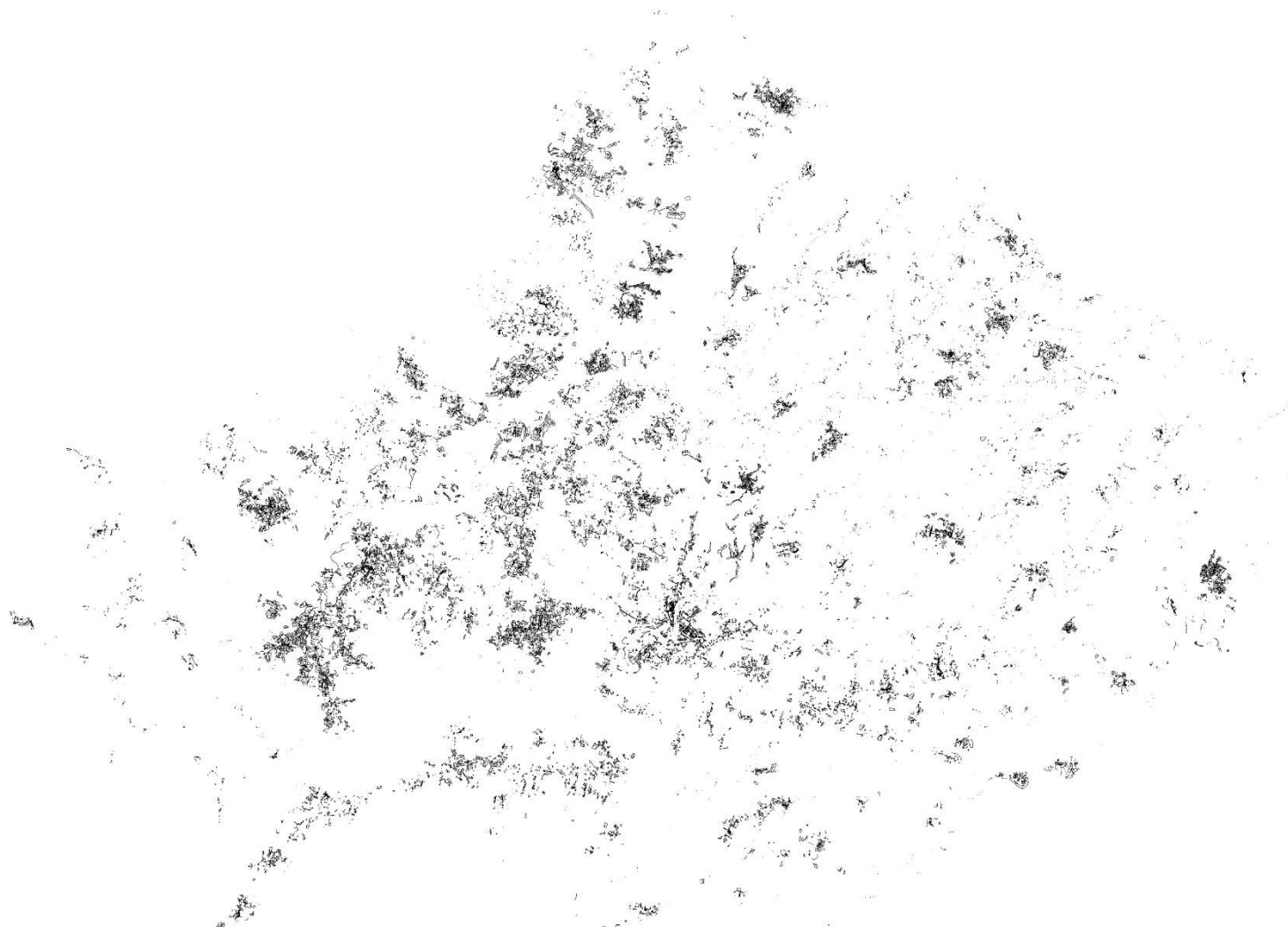


O espaço edificado do município da Sertão



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território



O espaço edificado do município da Sertão com anexos, construções agrícolas e telheiros



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território

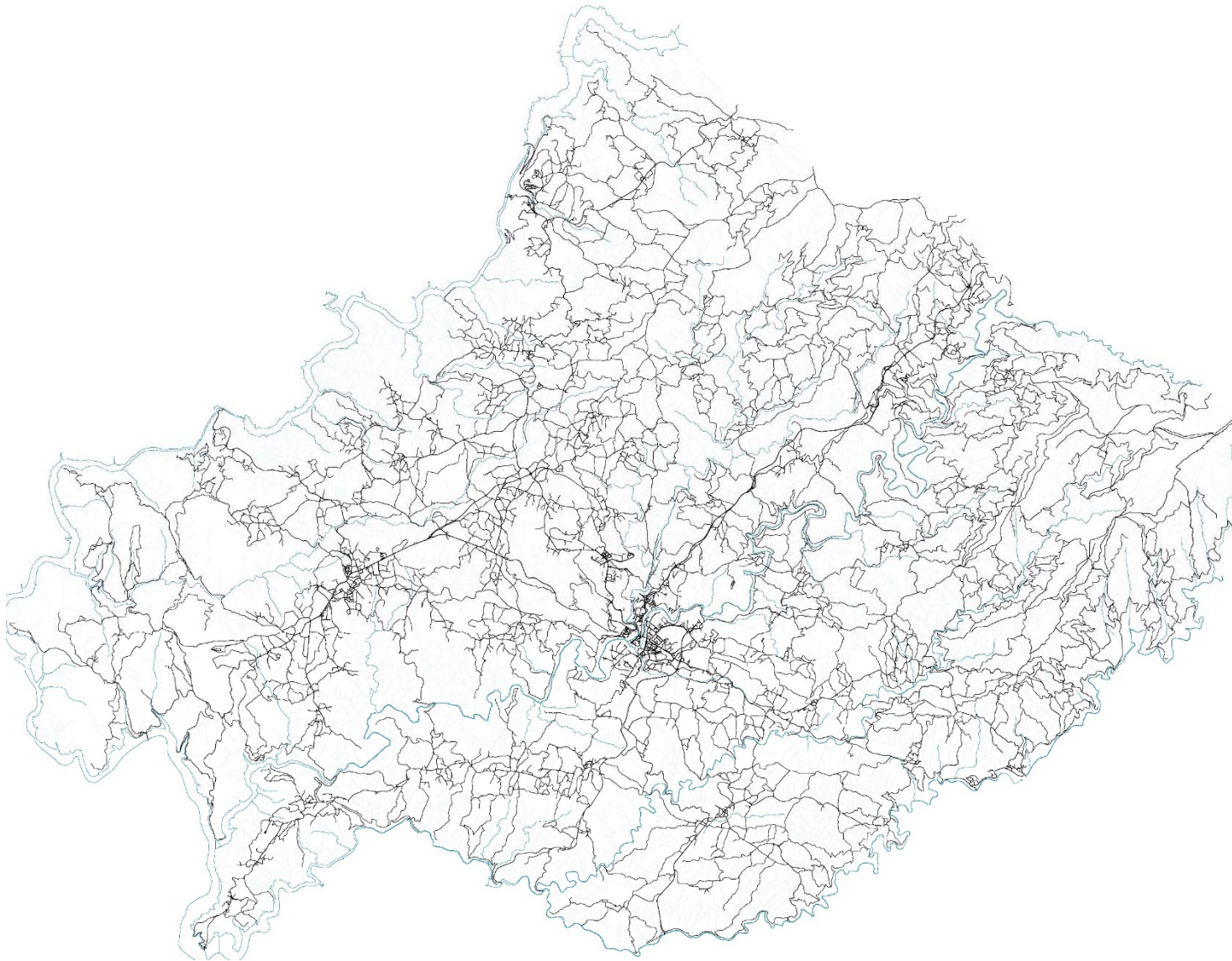


A rede hidrográfica



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território



Um desenvolvimento urbano fortemente vinculado à sede do município



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território

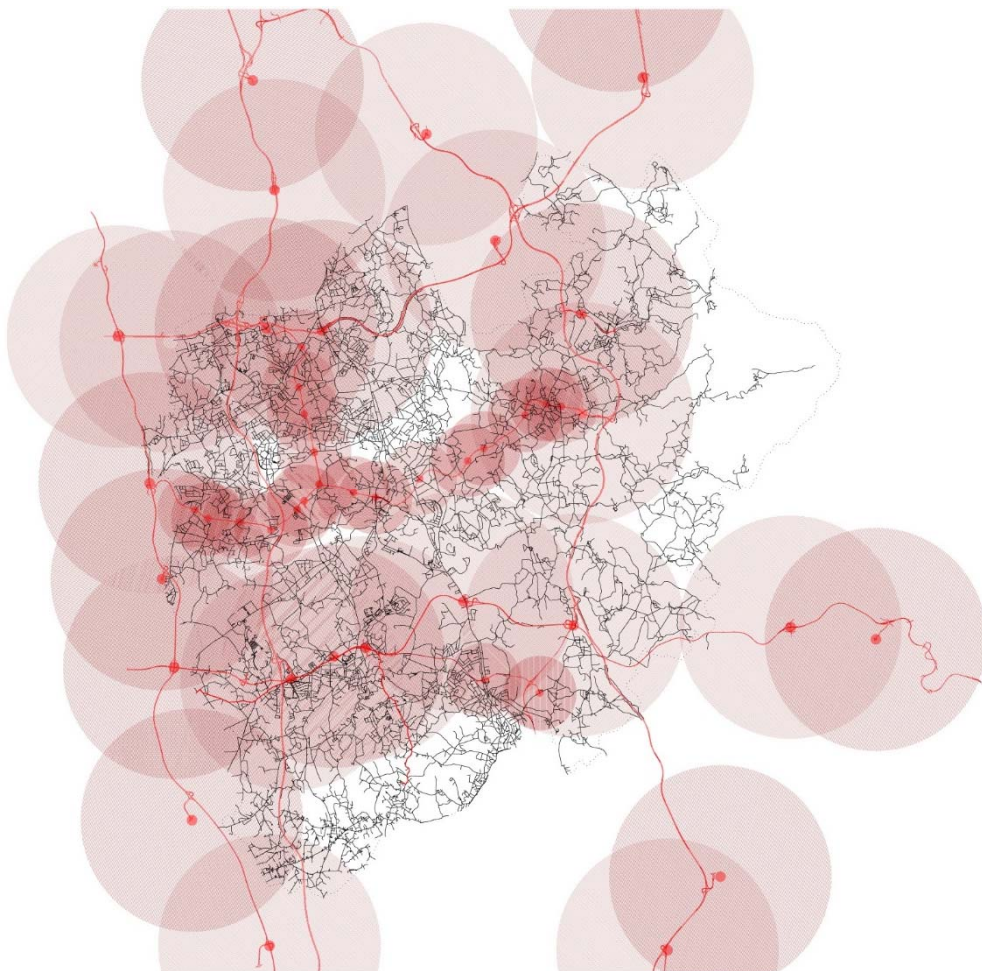


O município de Santa Maria da Feira, um território de elevada mobilidade e equidade

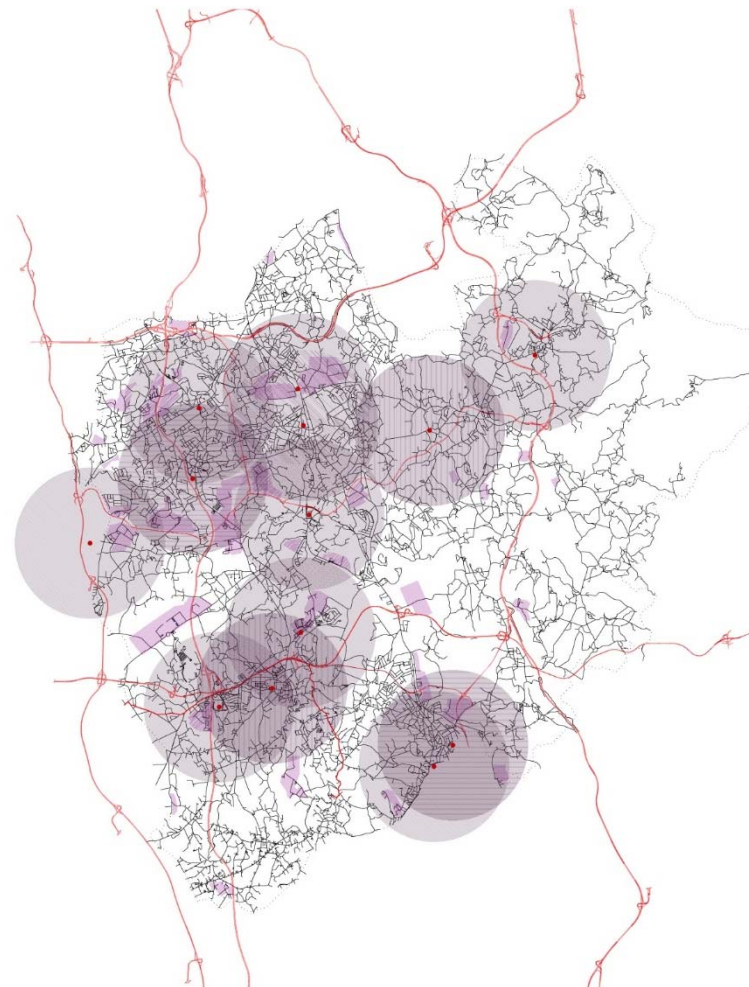


Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território



Os pontos de acesso a uma infraestrutura viária principal



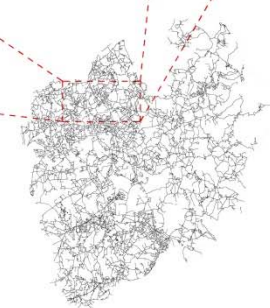
A área de influência dos principais polos de atividade económica

O exemplo do município de Santa Maria da Feira



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território



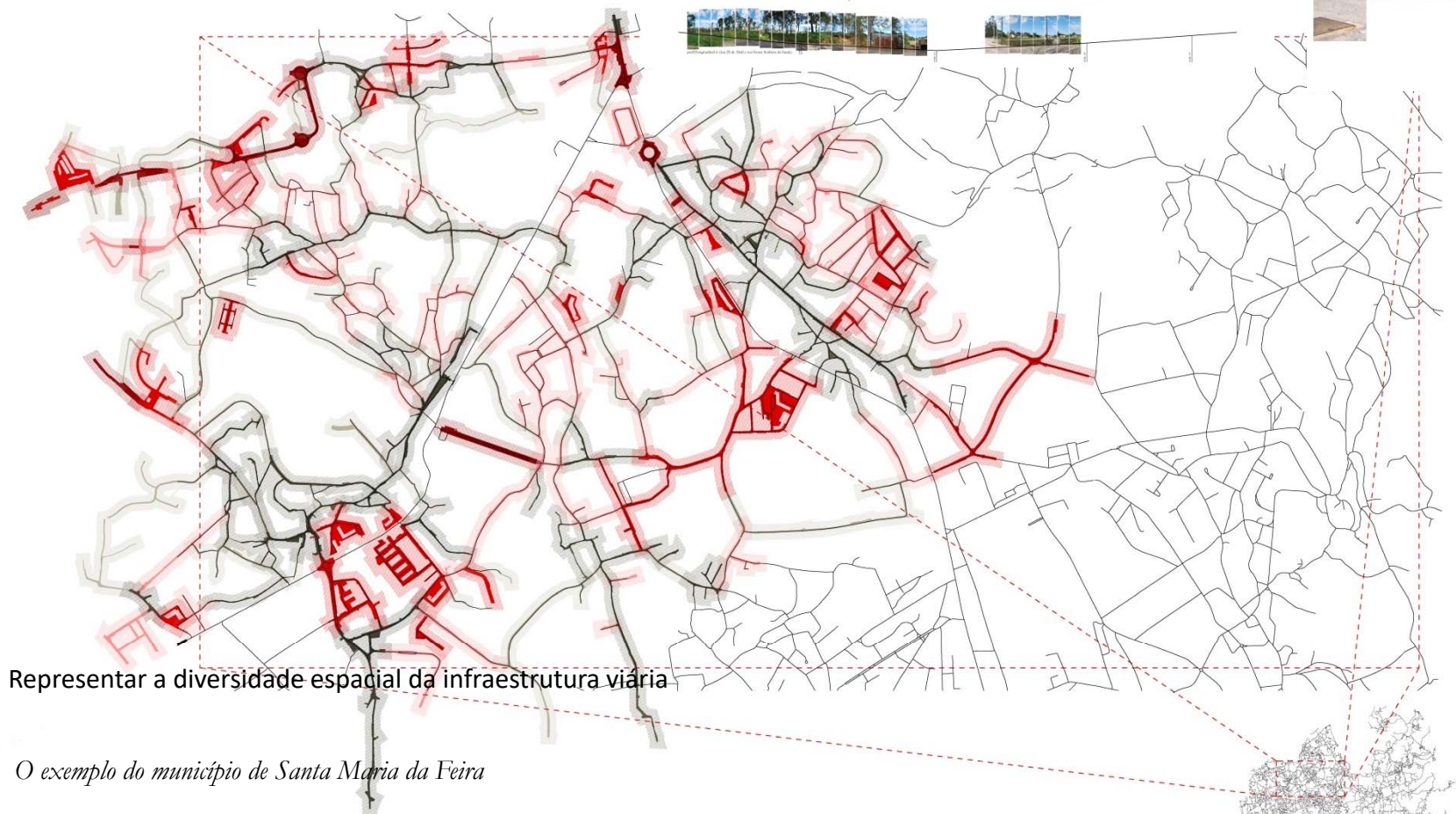
As manchas de espaço agrícola e florestal
Instrumentos de Ordenamento do Território vs Realidade

O exemplo do município de Santa Maria da Feira



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território



Representar a diversidade espacial da infraestrutura viária

O exemplo do município de Santa Maria da Feira



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | Lab2PT Laboratório de Paisagens, Património e Território



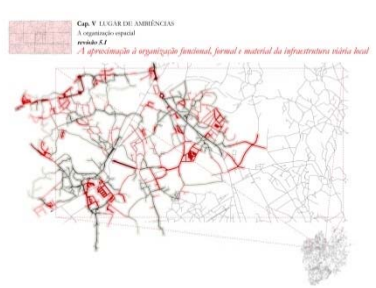
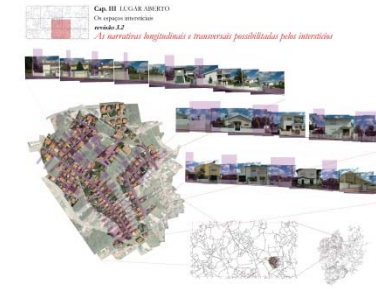
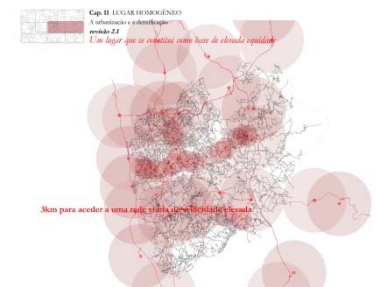
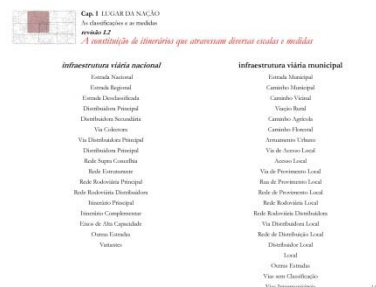
Representar a diversidade espacial da infraestrutura viária

O exemplo do município de Santa Maria da Feira



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | Lab2PT Laboratório de Paisagens, Património e Território



Representar a diversidade espacial da infraestrutura viária

O exemplo do município de Santa Maria da Feira



No próximo dia 13 de julho, às 14h3m, o SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta, na Sertã, acolhe a conferência que marca o início do "Projeto-piloto de planeamento colaborativo da Sociedade Civil no Município da Sertã", que surge como resposta da Sociedade Civil à tragédia provocada pelo incêndio que deflagrou a 17 de junho.

“Depois da tragédia, a Sociedade Civil chega ao terreno”



Ivo Pereira de Oliveira | ivooliveira@arquitetura.uminho.pt

EAUM Escola de Arquitectura da Universidade do Minho | **Lab2PT** Laboratório de Paisagens, Património e Território